

## HUMOR E CORRUPÇÃO EM JAIME BUNDA, AGENTE SECRETO

Leandro Correia Lima<sup>1</sup>  
Carmen Sílvia De George<sup>2</sup>

**Resumo:** Este trabalho, fundamentado em pesquisa bibliográfica, tem como objetivo analisar, literariamente, a construção paródica e o humor presentes na obra *Jaime Bunda, Agente Secreto*<sup>3</sup>, publicado pelo escritor africano Pepetela em 2001. Essa obra configura-se como o primeiro romance do gênero policial escrito em Angola. Jaime Bunda, um jovem agente secreto angolano, é uma paródia do agente britânico James Bond, considerando-se que é um falso herói subdesenvolvido. Para ancorar essa questão, buscou-se o estudo de Linda Hutcheon (2001)<sup>4</sup> sobre a natureza da paródia, em especial, quando esclarece que pode ser considerada uma repetição com distância crítica marcada pela diferença em vez da semelhança. Apesar do humor, o romance transmite uma contundente crítica ao atual estado político e social de Angola. Várias vozes, condicionadas à “voz do autor”, termo usado na narrativa pelo próprio Pepetela, contam que ao investigar o crime cometido contra uma menina de quatorze anos, Jaime Bunda não o desvenda, mas acaba por descobrir outros crimes que remetem ao corrompimento sócio-político em Angola.

**Palavras-chave:** Romance policial. Paródia. Humor. Corrupção.

## PARODY AND HUMOR IN JAIME BUNDA, AGENTE SECRETO

**Abstract:** This article is based on a bibliographic research and aims to analyze the parody aspect and humor itself in the book *Jaime Bunda, Agente Secreto*, published by the African author Pepetela, in 2001. This novel is the first one to fit in the crime novels genre in Angola. Jaime Bunda, a young Angolan secret agent, is a parody of the British agent James Bond, a false undeveloped hero, per se. This research is based on the studies of Linda Hutcheon (2001) about the essence of parody, particularly when she elucidates that a parody can be considered a repetition at a certain critical distance. It is also characterized by difference instead of similarity. Besides the humor, the novel offers a valuable criticism towards the current political and social status of Angola. Many voices that depend on the author’s voice, as Pepetela says, tell that when Jaime Bunda investigates a crime perpetrated against a 14-year-old girl he is not only looking into that specific crime, but also finding out about many others that relate to the social political corruption in Angola.

**Keywords:** Crime novel. Parody. Humor. Corruption.

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Letras – Habilitação Plena em Português/Inglês e respectivas Literaturas na Sociedade Educativa e Cultural Amélia – Secal. leandrocorrealima@hotmail.com

<sup>2</sup> Especialista em Gestão Escolar pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Professora das Disciplinas de Literatura Portuguesa e Literaturas Africanas em Língua Portuguesa do Curso de Letras da Sociedade Educativa e Cultural Amélia – Secal. carmendegeorge@hotmail.com

<sup>3</sup> PEPETELA, Jaime Bunda, Agente Secreto, Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001, 3ª ed.

<sup>4</sup> HUTCHEON, Linda. Uma Teoria da Paródia, Lisboa: Edições 70, 1989.

## BIBLIOGRAFIA

HUTCHEON, Linda. **Uma Teoria da Paródia**. Lisboa: Edições 70, 1989.

PEPETELA. **Jaime Bunda**, Agente Secreto. Rio de Janeiro: Record, 2003.

Palavras de Pepetela na entrevista a Dóris Wieser. Disponível em:  
<http://www.ucm.es/info/especulo/numero30/pepetela.html>, 2007.

SECCO, Carmen Lúcia Tindó. Entre Crimes, Detetives e Mistérios *in*: Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades, Vol. II, n.º V, abril – junho, 2003.